

FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – UFPE

NOME DO PROGRAMA:	Programa de Pós-Graduação em História
CENTRO:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

DADOS DO COMPONENTE			
NOME DO COMPONENTE:	Sociedade e Dinâmicas Coloniais		
CARGA HORÁRIA:	60h	TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina () atividade
		COMPONENTE FLEXÍVEL:	() sim (X) não
EMENTA:	<p>Formação das sociedades coloniais nas áreas de expansão europeia durante a Modernidade (séculos XV ao XVIII). Estratégias de migração e transposições forçadas de populações. Relações entre centros urbanos e mundo rural nas áreas coloniais. Espaços de sociabilidade e formas de afirmação social. Hierarquias sociais e mobilidade social em áreas coloniais. Público e privado nas sociedades coloniais. A escravidão e outras formas de trabalho compulsório e seus impactos nas sociedades coloniais.</p>		
REFERÊNCIAS:	<p>ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. Ricos e pobres em Minas Gerais. Produção e hierarquização social no mundo colonial, 1750-1822. Belo Horizonte: Editora Argvmentvm, 2010.</p> <p>ALMEIDA, Suely Creusa Cordeiro de, RIBEIRO, Marília de Azambuja, SILVA, Gian Carlo de Melo (Orgs.). Cultura e sociabilidades no mundo atlântico. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.</p> <p>BAETA, Rodrigo Espinha. A cidade barroca na Europa e na América Ibérica. Salvador: EDUFBA, 2017.</p> <p>CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge, FERNANDES, Luiz Estevam de O., MARTINS, Maria Cristina Bohn (Orgs.). As Américas na primeira modernidade. Curitiba: Editora Prismas, 2017, 2 vols.</p> <p>FARIAS, Sheila de Castro. A colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.</p> <p>FRAGOSO, João, FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790-c.1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande e Senzala. Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51ª edição. São Paulo: Global, 2006.</p>		

GERBI, Antonello. **O Novo Mundo**. História de uma polêmica (1750-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

IVO, Isnara Pereira. **Homens do caminho**: trânsitos culturais, comércio e cores nos sertões da América portuguesa. Século XVIII. Vitória da Conquista-BA: Edições UESB, 2012.

LARA, Silvia Hunold. **Fragmentos setecentistas**. Escravidão, cultura e poder na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MELLO, José Antônio Gonsalves de. **João Fernandes Vieira**, mestre-de-campo do Terço de Infantaria de Pernambuco. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses/Centro de Estudos de História do Atlântico, 2000.

NEVES, Erivaldo Fagundes. **Formação social do Brasil**. Etnia, cultura e poder. Petrópolis: Vozes, 2019.

NOGUEIRA, Gabriel Parente. **Viver à lei da nobreza**. Elites locais e processo de nobilitação na capitania do Siará Grande (1748-1804). Curitiba: Appris Editora, 2017.

PAIVA, Eduardo França. **“Por meu trabalho, serviço e indústria”**. Histórias de africanos, crioulos e mestiçados nas Minas Gerais, 1716-1789. Belo Horizonte: Caravana, 2022.

RUSSELL-WOOD, John. **Histórias do Atlântico português**. Organização Ângela Domingues e Denise A. Soares de Moura. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

SANTOS, Fabrício, ARENZ, Karl H., MELO, Vanice S. de, VIANA, Wania A. (Orgs.). **O Diretório dos Índios na América Portuguesa**. Aplicações e adaptações (1757-1808). Salvador: EDUFBA, 2025.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Ser nobre na colônia**. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

SOUZA, George F. Cabral de. **Tratos & Mofatras**. O grupo mercantil do Recife colonial (c. 1654 – c. 1759). 2ª edição. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2020.

SOUZA, Laura de Mello e. **O sol e a sombra**. Política e administração na América Portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

STUMPF, Roberta Giannubilo. **Filho das Minas, americanos e portugueses**. Identidades coletivas na capitania de Minas Gerais (1763-1792). São Paulo: Hucitec / Fapesp, 2010.